

# Zélia Duncan - Telhados de Paris

Tom: D

Intro: D G A G D G A G

D G A  
 Venta Ali se vê  
 G D G A G  
 Aonde o arvoredo Inventa um ballet  
 G D G A G D  
 Enquanto invento aqui pra mim, um silêncio sem fim  
 G A G D G D G  
 Deixando a rima assim, sem mágoas, sem nada  
 Bm Gbm G D  
 Só uma janela em cruz, E uma paisagem tão comum  
 Bm Gbm G D  
 Telhados de Paris em casas velhas, mudas  
 Bm Gbm G D G  
 A  
 em blocos que o engano fez aqui Mas tem o outono uma  
 luzzzzz

G D G A  
 Que acaricia essa dureza cor de giz  
 G D G A  
 Que mora ao lado, mas parece outro país

G D G A  
 Que me estranha, mas não sabe se, é feliz  
 G D G A G  
 E não entende quando Eu grito  
 D G A G D G A G  
 Eu tenho os olhos doidos, doidos doidos, já vi  
 D G A G D  
 G A G  
 Meus olhos doidos, doidos, doidos, doidos, São doidos por ti  
 D G A G D  
 O tempo se foi, há tempos que eu já desisti  
 D G A G D G A G  
 dos planos daquele assalto, de versos retos, corretos  
 D G A G D G A G  
 E o resto de paixão, reguei, Vai servir prá nós  
 D G A G D G A G  
 D G A G  
 E o doce da loucura,, É teu, é meu,Prá usar,, a sós

(Refrão 2x)

D G A G D  
 VENTA (3x)

## Acordes

